

BOLETIM

JUL. AGO. SET. 2024



**OLHOS ATENTOS AO MOVIMENTO
RESTAURATIVO NO MARANHÃO**

NEJURTEÇÁ

ED. 07

Caros leitores e colaboradores,

É com grande satisfação que trazemos a 7ª edição do boletim "NEJUR TEÇÁ". Nele, destacamos as atividades e os avanços do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do TJMA, além das iniciativas promovidas pelos Centros de Justiça Restaurativa em várias regiões do Maranhão, com o apoio de nossos facilitadores.

Nesta edição, reafirmamos nosso compromisso com a promoção e implementação da Justiça Restaurativa, conforme a Resolução CNJ nº 225/2016, com o intuito de construir uma sociedade mais equitativa e inclusiva, cultivando a cultura da paz em nossa comunidade.

Cada iniciativa e relato presente neste boletim representa o esforço conjunto de profissionais, voluntários e comunidade que se dedicam a fortalecer a Justiça Restaurativa em nosso estado. Por meio dessas ações, esperamos inspirar e capacitar ainda mais pessoas a adotar essa abordagem transformadora, que prioriza o diálogo e a reparação de danos.

Desejamos que as histórias e informações desta edição despertem o desejo de todos se engajarem ainda mais na difusão da Justiça Restaurativa. Juntos, podemos construir um ambiente mais pacífico e inclusivo para todos.

Boa leitura!

Participe conosco e seja um agente multiplicador da Justiça Restaurativa!

NEJUR TEÇÁ

SUMÁRIO

NEJUR EM AÇÃO	3
CENTRO E NÚCLEOS EM FOCO	17
LEITURA RESTAURATIVA	38
REGISTROS RESTAURATIVOS	39
PARA REFLETIR	40
CRÉDITOS	41

NEJUR EM AÇÃO



EDIÇÃO JULHO,
AGOSTO E SETEMBRO



NEJUR EM AÇÃO

JULHO/SÃO LUÍS

01/07/2024

CÍRCULO DE DIÁLOGO NO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO MARANHÃO (IPREV)

No dia 1º de julho de 2024, o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) realizou um círculo de diálogo intitulado “O Tempo não para: Uma visão holística do envelhecimento”, no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (Iprev). O objetivo do evento foi sensibilizar os participantes sobre as práticas da justiça restaurativa, as possibilidades de implementação e promoção de abordagens restaurativas na temática relacionada à terceira idade, explorando as diferentes experiências de envelhecimento ao longo da história e através das gerações.

A prática foi conduzida pelas facilitadoras Antonilda Oliveira e Lorena Gaioso. Entre os participantes estavam a desembargadora presidente do NEJUR, Graça Amorim, a juíza coordenadora Larissa Tupinambá, a juíza Ana Gabriela Everton, o magistrado Celso Serafim, além da presidente do IPREV, Raysa Maciel, servidores da instituição e integrantes do Programa de Ação Integrada para o Aposentado (PAI). O encontro também contou com uma apresentação especial do grupo cultural Bumba Meu Boi Estrela de GEN, da Associação Gerenciamento do Envelhecimento Natural (GEN), composto por 28 idosos. As toadas apresentadas enfatizaram o respeito aos direitos dos idosos e a valorização das pessoas nessa fase da vida.



05/07/2024

TJMA PARTICIPA DE ENCONTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA E ODS EM CURITIBA

Entre os dias 2 e 5 de julho de 2024, a Desembargadora Graça Amorim, a Juíza Larissa Tupinambá e Tânia Cantanhede representaram o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) no Encontro de Justiça Restaurativa e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), realizado em Curitiba pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR).

O evento celebrou os 10 anos da Justiça Restaurativa no Judiciário paranaense e contou com a presença do Coordenador do Comitê Gestor da Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), conselheiro Alexandre Teixeira de Freitas Bastos Cunha.



Entre os dias 2 e 5 de julho de 2024, a Desembargadora Graça Amorim, a Juíza Larissa Tupinambá e Tânia Cantanhede representaram o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) no Encontro de Justiça Restaurativa e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), realizado em Curitiba pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR). O evento celebrou os 10 anos da Justiça Restaurativa no Judiciário paranaense e contou com a presença do Coordenador do Comitê Gestor da Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), conselheiro Alexandre Teixeira de Freitas Bastos Cunha.



NEJUR EM AÇÃO

JULHO/SÃO LUÍS

05/07/2024

CÍRCULO DE DIÁLOGO NA UNIDADE PRISIONAL FEMININA DE SÃO LUÍS: UM PASSO EM DIREÇÃO À JUSTIÇA RESTAURATIVA

No dia 5 de julho de 2024, foi realizado círculo de diálogo com mulheres em privação de liberdade das "celas seguras" da unidade prisional feminina de São Luís como parte do projeto Diálogos Restaurativos na Execução Penal, em vigor desde dezembro de 2022. O encontro envolveu mulheres que cumprem longas penas por crimes sensíveis e estão segregadas das demais internas, muitas vezes sem visitas externas.

O objetivo do círculo foi apresentar os princípios da justiça restaurativa e do projeto, ressaltando a importância do diálogo para o compartilhamento de sentimentos, emoções e necessidades. As juízas, pesquisadoras e facilitadoras em justiça restaurativa Mirella Cezar Freitas e Leoneide Amorim conduziram o círculo, criando um ambiente empático e colaborativo, além de fornecer um espaço apto a criar lastro científico para descortinar a realidade do encarceramento feminino.



Essas práticas visam à construção de políticas criminais e penitenciárias mais eficazes e inclusivas, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16, que promove sociedades pacíficas e inclusivas, e 5, que busca alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Os diálogos realizados também ajudam na formulação de estratégias para reduzir os índices de reentrada no sistema prisional, promovendo uma reintegração mais eficiente e humana.

15/07/2024

REUNIAO ENTRE NEJUR E ESMAM ABORDA ALINHAMENTO DE CURSOS E EVENTOS PARA JUSTIÇA RESTAURATIVA



No dia 15 de julho, o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) e a Escola Superior da Magistratura (ESMAM) se reuniram para alinhar cursos e eventos voltados à justiça restaurativa. O encontro contou com a presença dos representantes de ambas as instituições.

Pelo NEJUR, participaram a Desembargadora Graça Amorim, a Juíza Larissa Tupinambá, a servidora Lorena Gaioso e o Assessor Jurídico do Gabinete, Bruno Castello Branco. Representando a ESMAM, estiveram presentes a Desembargadora Sônia Amaral, acompanhada de sua equipe técnica, incluindo a servidora Rayane de Sousa Lira.

O principal objetivo do encontro foi discutir e alinhar o calendário de cursos e eventos sobre justiça restaurativa que serão ofertados no segundo semestre de 2024. Entre as iniciativas planejadas, destacam-se cursos de Introdução à Justiça Restaurativa e formação de facilitadores, entre outros. Além disso, a reunião deu início aos preparativos para a Semana Nacional da Justiça Restaurativa, prevista para novembro.

Essa parceria entre NEJUR e ESMAM fortalece avanços na formação de profissionais e na disseminação de práticas de justiça restaurativa, conforme o disposto na Resolução 225/2016 do CNJ, contribuindo para um sistema de justiça mais humanizado.



NEJUR EM AÇÃO

JULHO/SÃO LUÍS

16/07/2024

EQUIPE DO NEJUR E IEMA UNEM FORÇAS PARA IMPLEMENTAR PROJETO-PILOTO EM UNIDADES DE ENSINO

No dia 16 de julho, o NEJUR e o IEMA se reuniram para discutir um Termo de Cooperação visando implementar projeto-piloto em unidades de ensino. O encontro enfatizou os valores do IEMA, como cooperação, inclusão, confiança e sustentabilidade. A instituição é Associada da UNESCO, compromete-se com os ODS para 2030, focando nos objetivos de Educação de Qualidade (ODS 4) e Igualdade de Gênero (ODS 5). A conexão entre os princípios restaurativos e a missão educacional do IEMA está alinhada, fortalecendo um projeto que visa promover paz, justiça e eficácia institucional, respaldado pelo Art. 29-A da Resolução 225/2016 do CNJ e alinhado com os ODS da ONU.



Estiveram presentes no encontro a Juíza coordenadora do NEJUR, Larissa Tupinambá, as servidoras Antonilda Oliveira e Lorena Gaioso, o residente Leonel Silva, bem como Luísa Pflueger de Farias e Márcio Lopes, ambos da Diretoria Geral do IEMA. Aguardem novidades sobre este projeto importante.

17/07/2024

ENCONTRO ENTRE NEJUR E SEMED DE SÃO LUÍS DISCUTE IMPLEMENTAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NAS ESCOLAS.

No dia 17 de julho, a equipe do Núcleo de Justiça Restaurativa (NEJUR) se reuniu com representantes da Secretaria Municipal de Educação de São Luís, especificamente com Solange Cordeiro Castro, Coordenadora do Comitê de Cultura de Paz; e as assessoras pedagógicas e membros do comitê, Maria Regina Diniz e Patricia Alessandra Gomes Leal.

Representando o NEJUR, participaram do encontro a Desembargadora Graça Amorim, a Juíza Coordenadora Larissa Tupinambá, o Juiz Celso Serafim Júnior, Coordenador do CEAV, as servidoras Antonilda Oliveira e Lorena Gaioso, o residente Leonel Silva, além dos assessores do Gabinete, Bruno Castello Branco e Tânia Cantanhede.



O objetivo do encontro foi discutir a implementação de projetos de Justiça Restaurativa em unidades escolares do município. Durante a reunião, os representantes da SEMED mencionaram que, em 2016, a secretaria desenvolveu o projeto “Operários da Paz”, que promoveu a cultura de paz em escolas e incluiu práticas inspiradas na metodologia da Justiça Restaurativa.

Entre os encaminhamentos definidos, destacam-se a articulação para a oferta de um curso de introdução à Justiça Restaurativa e o levantamento de unidades escolares para a implementação de um projeto-piloto.



NEJUR EM AÇÃO

JULHO/SÃO LUÍS

23/07/2024 PODER JUDICIÁRIO DO MARANHÃO INSTITUI POLÍTICA ESTADUAL DE JUSTIÇA RESTAURATIVA.

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) instituiu a Política Estadual de Justiça Restaurativa por meio da Resolução GP Nº 74/2024, seguindo os parâmetros da Resolução 225/2016 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A medida foi oficializada em reunião realizada no Gabinete da Presidência do TJMA, no dia 23 de julho, com o objetivo de promover a pacificação de conflitos e a garantia dos direitos humanos no âmbito do Poder Judiciário Estadual.

A Resolução busca consolidar uma política pública permanente que apoie, avalie e incentive o uso da Justiça Restaurativa como método de solução de conflitos. Entre as principais diretrizes, destacam-se o desenvolvimento de planos de difusão e expansão dessas práticas, além da integração entre o modelo tradicional de Justiça e os princípios restaurativos, visando ao aprimoramento da prestação jurisdicional no Estado.



A gestão institucional da nova política ficará a cargo do Núcleo de Justiça Restaurativa (NEJUR), que atuará em parceria com outros tribunais, entidades públicas e privadas, e instituições de ensino. O objetivo é fortalecer o diálogo e fomentar a aplicação das práticas restaurativas no Maranhão, ampliando a sua disseminação e aplicação no sistema judiciário local.

23/07/2024 CONSTRUINDO PAZ: A RELEVÂNCIA DOS CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ PARA MULHERES RECÉM-INGRESSADAS NAS UNIDADES PRISIONAIS.

No dia 23 de julho mulheres reclusas formam um círculo, um espaço crucial de acolhimento e transformação em instituições penais femininas. Os Círculos de Construção de Paz proporcionam um ambiente seguro para escuta atenta e diálogo genuíno, facilitando a reflexão e a conexão entre histórias que contribuem para mitigar tensões e conflitos inerentes ao ambiente prisional. Esta iniciativa não apenas favorece a redução de sanções disciplinares, mas também substancialmente melhora a atmosfera carcerária, oferecendo uma recepção qualificada e empática às mulheres que ingressaram há menos de 60 dias.



Ademais, os insights provenientes desses círculos informam a formulação de políticas públicas mais eficazes, aumentando a conformidade normativa ao serem elaboradas com base nos relatos das pessoas que experimentam a privação de liberdade. Este é um momento não apenas de acolhimento, mas também de compreensão da política criminal a partir da perspectiva direta dos impactados por ela. Tal abordagem contribui para a elaboração de políticas penais e penitenciárias que não apenas desencorajam a reincidência criminal, mas também promovem a pacificação social de maneira substancial.

Juíza e facilitadora: Mirella Cezar Freitas.



NEJUR EM AÇÃO

JULHO/SÃO LUÍS

29/07/2024

PROMULGADA A LEI QUE INSTITUI A POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS

Foi promulgada no dia 29.07, a Lei nº 7.672/2024, de autoria da Vereadora Karla Sarney, que Institui a Política Pública Municipal de Justiça Restaurativa no Município de São Luís, e dá outras providências.

A Política Pública Municipal de Justiça Restaurativa consiste em um conjunto articulado de programas, projetos e ações que buscam promover o fortalecimento e a oferta de serviços de tratamento de conflitos, norteados pelos princípios e objetivos da Lei mediante a mobilização e integração de diferentes políticas setoriais, notadamente as destinadas à assistência social, educação e saúde, e, em colaboração com diferentes setores institucionais, com ênfase na garantia de direitos.

A implementação da Política Pública Municipal de Justiça Restaurativa será por meio da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (SEMCAS), de forma compartilhada com demais secretarias, no âmbito municipal, e mediante ações intersetoriais e/ou parcerias com as demais instituições e com a comunidade e contará com Comitê Gestor Municipal e dos Serviços de Justiça Restaurativa (SJR).

A proposta foi viabilizada por meio de uma parceria entre o Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR), em colaboração com a Vereadora Karla Sarney e o apoio da Câmara de Vereadores.

Um grande avanço para o município de São Luís em busca da transformação dos conflitos e da pacificação social!



29/07/2024

REUNIAO COM OS RESPONSÁVEIS PELOS CENTROS/NÚCLEOS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA DO MARANHÃO.

No dia 29 de julho, representantes dos Núcleos de Justiça Restaurativa de diversas regiões do Maranhão se reuniram em um encontro destinado a fortalecer as práticas restaurativas no estado. Participaram representantes dos Núcleos de São José de Ribamar, do Centro Integrado de Justiça Juvenil (CIJJUV) de São Luís, e de instituições como a Faculdade Pitágoras, UNDB, UNIFACEMA, FEST, FACSUR e a Prefeitura/CREAS de Timon. O evento contou com a presença da Desembargadora Graça Amorim, presidente do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR), da Juíza Coordenadora Larissa Tupinambá e das facilitadoras Antonilda Oliveira e Lorena Gaioso, que contribuíram para os debates e promoveram a troca de experiências entre os participantes.





NEJUR EM AÇÃO

JULHO/SÃO LUÍS

29/07/2024

DIÁLOGOS RESTAURATIVOS PROMOVEM INCLUSÃO E AUTOCONFIANÇA NA UNIDADE PRISIONAL FEMININA DE SÃO LUÍS



No dia 29 de julho, foi realizado um Círculo de preparação para o trabalho externo na Unidade Prisional Feminina de São Luís, onde foram entregues doações do projeto Vestindo Inclusão. A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Unidade de Fiscalização e Monitoramento do Sistema Carcerário (UMF), a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e o Escritório Social de São Luís, tem como objetivo fornecer roupas e acessórios às mulheres em privação de liberdade, com o intuito de aumentar sua autoestima e fortalecer a autoconfiança, contribuindo para maiores chances de sucesso no mercado de trabalho.

O trabalho é considerado uma peça fundamental na reintegração social dessas mulheres, desempenhando um papel crucial na prevenção da reincidência criminal e na promoção da paz social. Desde 2022, o projeto Diálogos Restaurativos na Execução Penal tem realizado Círculos de Construção de Paz, atendendo a diversos grupos na unidade prisional. Esses encontros são essenciais para mapear as necessidades, emoções e receios das internas, especialmente aquelas que estão em progressão para o regime semiaberto, auxiliando na preparação para os desafios da nova fase de cumprimento de pena.

Em círculos anteriores, foi identificada a falta de vestimenta adequada como um dos principais obstáculos para o retorno ao mercado de trabalho e à sociedade. A doação das roupas vem justamente para preencher essa lacuna, proporcionando às internas uma nova oportunidade de reconstruir suas vidas. "Iniciativas como essa são fundamentais para oferecer novas oportunidades e reconstruir vidas", ressaltaram os organizadores.



30/07/2024 VISITA INSTITUCIONAL DO NEJUR AO NÚCLEO DE PRÁTICAS RESTAURATIVAS DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR.

O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) realizou uma visita institucional ao Núcleo de Práticas Restaurativas de São José de Ribamar, com a presença da Desembargadora Graça Amorim, da Juíza Larissa Tupinambá, do Juiz Celso Serafim, do Juiz Fernando Jorge Pereira, do Promotor de Justiça Emmanuel Guterres, do Juiz João Neto, do Subsecretário Alfredo Lima e da Superintendente Rosedna Miliolli, entre outras autoridades. A visita teve como objetivo conhecer o espaço institucional e firmar parcerias para fortalecer a Justiça Restaurativa no município de São José de Ribamar.





NEJUR EM AÇÃO

JULHO-AGOSTO/SÃO LUÍS

31/07/2024

REUNIÃO VIRTUAL SOBRE INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE VITORINO FREIRE

No dia 31 de julho de 2024, foi realizada uma reunião virtual para discutir a reinauguração do Centro de Vitorino Freire. O encontro contou com a participação da Juíza Larissa Tupinambá, do Dr. José Eloi Costa Filho, Procurador do Município de Vitorino Freire, e das facilitadoras Antonilda Oliveira e Lorena Gaioso.

Também estiveram presentes Tânia Cantanhede, Assessora de Gabinete do Tribunal de Justiça, Ivanessa Christynna, Gestora da Escola Tania Maria em Vitorino Freire, Rosilda Oliveira, Secretária de Assistência Social do município, e Geone Batista, Secretário Municipal de Educação. A reunião foi um passo importante para a coordenação dos esforços voltados à reinauguração e para fortalecer a colaboração entre as diferentes autoridades e instituições locais.



01/08/2024

CÍRCULO DE DIÁLOGO NA UPR DE ITAPECURU MIRIM

No dia 1º de agosto de 2024, a UPR de Itapecuru Mirim promoveu um círculo de diálogo destinado a esclarecer os principais pontos sobre o benefício da saída temporária em comemoração ao Dia dos Pais. O encontro contou com a participação de 17 internos e teve como objetivo informar os detentos sobre as regras e vantagens associadas ao cumprimento adequado das normas para a concessão da saída temporária.

Durante o evento, foram abordadas diversas questões levantadas pelos participantes, com foco na importância de seguir as normas estabelecidas e no impacto positivo que isso pode ter no processo de ressocialização. O diálogo também enfatizou o papel dos internos na manutenção de suas responsabilidades e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

Facilitadores: Igor José Gomes de Albuquerque / Sheila da Conceição Lopes Braga.





NEJUR EM AÇÃO

AGOSTO/SÃO LUÍS

02/08/2024

CÍRCULO DE DIÁLOGO DE PREPARAÇÃO PARA SAÍDA TEMPORÁRIA / UNIDADE PRISIONAL FEMININA - SÃO LUÍS.

No dia 2 de agosto de 2024, foi realizado um círculo de diálogo dedicado à preparação das apenadas para a próxima saída temporária. O encontro ofereceu às detentas um espaço para expressar suas necessidades e compartilhar suas experiências, com a participação de 12 mulheres beneficiadas pela saída.

Durante o círculo, as apenadas tiveram a oportunidade de discutir seus sentimentos e experiências relacionadas às saídas provisórias do cárcere, incluindo possíveis frustrações e desafios enfrentados. O diálogo também abordou a importância de cumprir todas as condições estabelecidas para a concessão de futuros benefícios.

Facilitadores: Alfranio Martins Feitosa.
Co-facilitadora: Dorilene Lima Pacheco.



02/08/2024

CÍRCULO DE DIÁLOGO RESTAURATIVO NA UNIDADE PRISIONAL DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL FEMININA - UPRS1 / CAROLINA.

No dia 2 de agosto de 2024, a Unidade Prisional Regional de São Luís 1 (UPRS1) realizou um círculo restaurativo com a presença do novo diretor da futura unidade de Timon. O encontro teve como tema "Relatório Diário do Tempo Emocional" e visou ajudar as participantes a desenvolverem uma maior consciência sobre suas emoções e pensamentos, focando no aprimoramento das habilidades para identificar e regular seus sentimentos.



Seis internas participaram do círculo, onde foram trabalhadas questões relacionadas à autopercepção e ao impacto das emoções nos comportamentos. A atividade permitiu que as participantes se expressassem abertamente, reconhecendo a influência de seus pensamentos sobre comportamentos impulsivos e buscando estratégias para melhor lidar com suas emoções.

O círculo restaurativo é parte de um processo contínuo, com sessões prévias programadas para todas as internas da unidade. Os encontros estão sendo realizados de forma gradual e semanal, permitindo a troca de experiências e a validação dos aprendizados adquiridos. Essa abordagem gradual visa fortalecer a capacidade das internas de gerenciar suas emoções e promover uma reintegração mais equilibrada.

Facilitadora/Psicóloga: Evelanha Lima Teixeira.



NEJUR EM AÇÃO

AGOSTO/SÃO LUÍS

05/08/2024 CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ NA UPFEM. COM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE QUE IRÃO PARA CASA NA SAÍDA TEMPORÁRIA DO DIA DOS PAIS.

No dia 5 de agosto, a Unidade Prisional Feminina (UPFEM) foi palco de um Círculo de Construção de Paz que reuniu mulheres privadas de liberdade, algumas participando de saídas temporárias há anos e outras experimentando essa oportunidade pela primeira vez. Durante o encontro, as participantes compartilharam suas expectativas e frustrações, destacando o reencontro com filhos, a perda de entes queridos, e a ausência em momentos importantes. Apesar das dificuldades emocionais e sociais, elas ressaltaram o valor inestimável do contato com a família e a comunidade.

Uma das iniciativas mais elogiadas pelas mulheres foi o projeto Diálogos da Justiça Restaurativa (JR), que, em parceria com o projeto Vestindo Inclusão, proporcionou a doação de roupas para as reeducandas, permitindo que escolhessem o que levariam para casa. Além disso, 100 cestas básicas foram distribuídas, oferecendo um suporte significativo para elas e suas famílias durante essa fase de transição.

Entre os desafios enfrentados, as participantes destacaram a dificuldade de contato com os filhos, o julgamento e a discriminação por parte da vizinhança, a limitação de tempo durante a saída temporária, e a dificuldade em trazer produtos de higiene pessoal. Esses relatos evidenciam a complexidade do processo de reintegração social e a importância de iniciativas de apoio contínuo para garantir que essas mulheres possam reconstruir suas vidas com dignidade e respeito.

Juíza e facilitadora de JR: Leoneide Amorim.



09/08/2024 NEJUR PARTICIPA DO I ENCONTRO ESTADUAL DO JUDICIÁRIO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA.

O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), representado pela juíza coordenadora Larissa Tupinambá e pela servidora Lorena Gaioso, participou do I Encontro Estadual do Judiciário pela Primeira Infância. O evento, promovido pela Coordenadoria da Infância e Juventude do TJMA (CIJ-TJMA), teve como objetivo discutir e avançar em políticas públicas focadas no desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos, especialmente aquelas acolhidas por instituições ou em situação de vulnerabilidade social e abandono.



Durante o turno matutino, foram ministradas palestras sobre temas essenciais como “Cuidado na Primeira Infância como política pública”, “Política judiciária e formação do Comitê Gestor Local pela Primeira Infância”, “Convivência familiar e comunitária” e “Parentalidade Positiva”. No período vespertino, ocorreram oficinas temáticas simultâneas, entre elas a oficina “A importância da cultura de paz na Primeira Infância”, conduzida por Lorena Gaioso, facilitadora do NEJUR, que utilizou o círculo de diálogo como metodologia.

O NEJUR, que integra o Comitê Gestor Local pela Primeira Infância do TJMA, reafirma seu compromisso em dialogar e desenvolver atividades junto à Rede de Garantia de Direitos, visando promover o bem-estar e a cultura de paz na Primeira Infância. O núcleo continua empenhado em fortalecer as políticas públicas que asseguram os direitos e a proteção das crianças em suas fases iniciais de desenvolvimento.





NEJUR EM AÇÃO

AGOSTO/SÃO LUÍS

12/08/2024

CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ PROMOVE INTEGRAÇÃO E ESCLARECIMENTO PARA MULHERES RECÊM-CONDENADAS NA UNIDADE PRISIONAL FEMININA - UPFEM.

No dia 12 de agosto de 2024 aconteceu círculo de construção de paz na unidade prisional feminina - UPFEM, o encontro teve como objetivo principal orientar as sentenciadas sobre os direitos e deveres que regem o cumprimento da pena, com ênfase na remição através do trabalho e estudo.

Durante a sessão, foram trabalhados aspectos cruciais da Comunicação Não Violenta e a importância do diálogo para a resolução de conflitos e a adaptação ao ambiente carcerário. As participantes também tiveram a oportunidade de expressar seus sonhos e expectativas para a reintegração social após o cumprimento da pena, ressaltando a importância do projeto Diálogos Restaurativos na Execução Penal como ferramenta de transformação e reconstrução de suas trajetórias dentro e fora da prisão.

Juizas/Facilitadoras/Pesquisadoras: Mirella Cezar e Leoneide Amorim.



Entre as atividades, destacou-se o círculo de diálogo intitulado "Diálogo - Vozes da Rua e o Ecoar das Violências Enfrentadas", que teve como objetivo ouvir e dar voz às pessoas em situação de rua, criando um espaço seguro para que compartilhassem suas experiências de vida e as violências que enfrentam diariamente. Facilitado por Antonilda Oliveira, Mirella Cezar e Leoneide Amorim, o círculo utilizou uma abordagem restaurativa, promovendo a empatia e a compreensão mútua entre os participantes.



Durante o encontro, os participantes relataram diferentes tipos de violência vivenciadas, como: Violência Física (agressões e ataques), Violência Psicológica (humilhações e discriminação social), Violência Sexual (abusos e exploração), Violência Institucional (negligência e falta de acesso a serviços essenciais) e Violência Econômica (desigualdade no acesso a recursos e oportunidades). Além de compartilhar essas experiências, os participantes discutiram estratégias para reduzir e prevenir a violência contra pessoas em situação de rua, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais inclusivas e eficazes.

Facilitadoras: Antonilda Oliveira, Mirella Cezar e Leoneide Amorim.

24/08/2024 - TJMA PARTICIPA DO 4º MUTIRÃO DE ATENDIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ENTRE AS ATIVIDADES FOI REALIZADO CÍRCULO DE DIÁLOGO

No dia 24 de agosto, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) participou do 4º mutirão de atendimento a pessoas em situação de rua, realizado na sede da Seção Judiciária do Maranhão (Justiça Federal - Areinha), evento, promovido pelo Comitê PopRuaJud.





NEJUR EM AÇÃO

AGOSTO/SÃO LUÍS

26/08/2024

NEJUR ITINERANTE PROMOVE O FORTALECIMENTO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NO MARANHÃO.

O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (Nejur) do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) realizou o "Nejur Itinerante" entre os dias 26 e 29 de agosto. A ação faz parte do projeto "Empatizar para Transformar: Justiça Restaurativa e o Combate ao Bullying na Comunidade Escolar", que busca promover práticas restaurativas e conscientização sobre o bullying nas escolas.



Nos dias 26 e 27 de agosto, as instrutoras e servidoras Antonilda Oliveira e Lorena Gaioso conduziram oficinas na Escola Tânia Maria Moreira Viana Costa, em Vitorino Freire. Participaram 30 pessoas, incluindo alunos(as) líderes e vice líderes de turma, representantes de professores(as) e pais.

Com o apoio da direção, dos(as) professores(as) da escola e da Secretaria de Educação de Vitorino Freire, as oficinas apresentaram a metodologia da Justiça Restaurativa através do "Círculo de Construção de Paz" e discutiram a Lei n.º 14.811/2024, que incluiu os crimes de bullying e cyberbullying no Código Penal Brasileiro. Os(as) participantes desenvolveram atividades em suas salas de aula e, posteriormente, avaliaram positivamente as ações, apresentando propostas durante os círculos.



No dia 28 de agosto, foi reinaugurado o Centro de Justiça Restaurativa (CJR) de Vitorino Freire, agora funcionando no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), localizado na Avenida Pedro II, no Sul, Centro.

Durante a cerimônia, houve uma reunião com facilitadores(as) locais, que destacaram a importância do retorno do espaço físico, a necessidade de organização e planejamento das atividades, bem como a mobilização nas escolas e no sistema judiciário.

Ainda no dia 28, a presidente do Nejur/TJMA, desembargadora Graça Amorim recebeu o título de cidadã vitorinense, em reconhecimento aos anos de serviço prestados ao município como promotora de Justiça.

Em 29 de agosto, o Nejur visitou o Centro de Justiça Restaurativa de Bacabal, localizado no Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Pitágoras. Durante a visita, a equipe se reuniu com facilitadores(as) e representantes da faculdade. A servidora Cristiane Regina Veras relatou as atividades do CJR, enquanto os(as) facilitadores(as) destacaram a necessidade de um juiz supervisor ou uma juíza supervisora para facilitar o encaminhamento de processos ao Judiciário para a realização de práticas restaurativas.





NEJUR EM AÇÃO

SETEMBRO/SÃO LUÍS

13/09/2024

CÍRCULO DE CELEBRAÇÃO REALIZADO EM HOMENAGEM À FACILITADORA E SERVIDORA DO NEJUR

No dia 13/09/2024 foi realizado um círculo de diálogo em agradecimento à facilitadora Antonilda Oliveira pela valiosa contribuição à frente do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa. Participaram do diálogo os servidores do Núcleo bem como servidoras da Coordenadoria da Infância e Juventude, onde está localizado atualmente o NEJUR.



Em momento de grande emoção, foi feita uma retrospectiva das ações realizadas pela servidora, agradecimento por todo empenho e dedicação e celebração pela sua nova jornada de trabalho. Que seja um caminho de muito sucesso! Facilitadoras do círculo: Lígia Pestana e Lorena Gaioso.



23/09/2024

JUÍZA LARISSA TUPINAMBÁ APRESENTA PRÁTICAS RESTAURATIVAS A ALUNOS DA UEMA E PROPÕE PARCERIA COM TJMA PARA CRIAÇÃO DE CENTRO NA UNIVERSIDADE

A juíza Larissa Tupinambá, coordenadora do Núcleo de Justiça Restaurativa (Nejur) do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), realizou uma palestra voltada para acadêmicos de Direito da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). O evento aconteceu no auditório do Centro Caixeiral, onde a magistrada apresentou as práticas restaurativas desenvolvidas pelo Judiciário maranhense.

Durante a palestra, Larissa Tupinambá ressaltou a importância da justiça restaurativa como uma ferramenta essencial para a promoção de uma justiça mais humanizada e eficaz. A iniciativa busca soluções pacíficas para conflitos, promovendo a reparação de danos e o fortalecimento das relações sociais.



A juíza também destacou a articulação de uma cooperação técnica entre o TJMA e a UEMA, após o interesse da universidade em formalizar um termo de parceria. O principal objetivo é a criação de um Centro de Justiça Restaurativa na instituição acadêmica, o que reforçaria o desenvolvimento dessas práticas no ambiente universitário e na sociedade maranhense.





NEJUR EM AÇÃO

SETEMBRO/SÃO LUÍS

26/09/2024 E 27/09/2024

NEJUR PARTICIPA DE CONGRESSO SOBRE DESENVOLVIMENTO HUMANO, TRAUMA E JUSTIÇA RESTAURATIVA NO RIO DE JANEIRO

Entre os dias 26 e 27 de setembro de 2024, o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (Nejur) do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) esteve presente no Congresso de Desenvolvimento Humano, Trauma e Violência: Diálogos entre a Saúde Pública e a Justiça Restaurativa, realizado no Rio de Janeiro. O evento contou com a participação da Desembargadora Graça Amorim, da Juíza Larissa Tupinambá e de Tânia Cantanhede, representantes do TJMA.



O congresso teve como objetivo promover o intercâmbio de conhecimentos e práticas sobre políticas públicas voltadas para a Justiça Restaurativa, com foco nas pessoas envolvidas em situações de violência, sejam autores ou vítimas. Durante o encontro, foram realizadas palestras com especialistas nacionais e internacionais, além de oficinas, mesas-redondas e apresentações de pesquisas, que enfatizaram a integração entre a academia e os profissionais de saúde e do sistema de Justiça.



27/09/2024

NEJUR PARTICIPA DE REUNIÃO VIRTUAL DA REDE NORTE E NORDESTE DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (Nejur/TJMA), representado por suas servidoras, participou do Encontro da Rede Norte e Nordeste de Justiça Restaurativa realizado dia 27.09.

Na reunião foram apresentados projetos inovadores executados no Acre e no Amapá, alicerçados no desenvolvimento de práticas restaurativas em audiência de Custódia, além da experiência desempenhada pelo juiz Claudio Camargo dos Santos na 1ª Vara Criminal de Maringá/PR.



CENTROS E NÚCLEOS EM FOCO





NEJUR EM AÇÃO

IMPERATRIZ

12/07/2024 - A ATUAÇÃO DO ADVOGADO E A CONSOLIDAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NO MARANHÃO

No dia 12 de julho, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e a Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM), com o apoio da Comissão de Justiça Restaurativa da OAB, realizaram um evento na sala do conselho da subseção de Imperatriz para promover a Justiça Restaurativa na região Tocantina. O encontro reuniu 37 participantes, incluindo advogados, estudantes e membros da comunidade, e contou com a presença de facilitadores e palestrantes como a juíza Mirella Cezar Freitas e o juiz Paulo Vital. As debatedoras foram Jossania Fernandes, Andrea Menezes e Rayza Rocha, todas advogadas e facilitadoras, além da advogada Socorro Lima.



O evento destacou a importância da Justiça Restaurativa na região, com advogados, gestores e professores das redes de educação municipal e estadual demonstrando grande interesse em conhecer e apoiar o avanço das práticas restaurativas. A participação entusiástica dos presentes reforçou o compromisso da comunidade jurídica e educacional com a promoção da paz e da justiça, alinhado ao OSD 16 da Agenda 2030. Este encontro marcou um passo significativo para a consolidação das práticas restaurativas em Tocantina.



20/08/2024 PROJETO JUSTIÇA RESTAURATIVA NA FEST: CONECTANDO PESSOAS

No dia 20 de agosto de 2024, a Faculdade de Educação Santa Terezinha (FEST) realizou um círculo de Justiça Restaurativa como parte do projeto "Conectando Pessoas", com o objetivo de solucionar um conflito familiar relacionado ao não pagamento de pensão alimentícia. O círculo, mediado pela facilitadora Marilene Sousa Santos, reuniu três participantes, incluindo o executado e a representante do menor, autor da ação. A sentença, proferida no Processo nº 0804496-36.2018.8.10.0040, havia fixado o valor da pensão em 23,1% do salário mínimo, mas o executado não vinha cumprindo com essa obrigação desde janeiro de 2019, acumulando uma dívida de R\$ 7.939,23.

Diante da inadimplência, medidas coercitivas foram tomadas, como a inscrição do nome do executado no SPC/SERASA, a suspensão de sua Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e a penhora de uma motocicleta. No círculo, as partes puderam dialogar e negociar uma solução para o impasse. O resultado foi o estabelecimento de um termo de acordo, protocolado durante o encontro, que agora aguarda parecer do Ministério Público para ser homologado.

Essa ação destaca o compromisso do Núcleo de Prática Jurídica da FEST em promover a resolução pacífica de conflitos familiares. A facilitadora seguirá acompanhando o cumprimento do acordo, assegurando que ambas as partes mantenham o entendimento alcançado, contribuindo para a construção de um ambiente de respeito e cooperação mútua.





NEJUR EM AÇÃO

IMPERATRIZ

04/09/2024 À 11/09/2024 CÍRCULO COMPLEXO:
CONECTANDO PESSOAS

No dia 4 de setembro de 2024, o Centro de Justiça Restaurativa de Imperatriz - MA (CJR - FEST) promoveu um Círculo Complexo intitulado "Conectando Pessoas". O evento teve como objetivo principal resolver um conflito familiar por meio do diálogo, referente a um processo judicial que tramita na 1ª Vara de Família da Comarca de Imperatriz.

A facilitadora Marilene Sousa Santos conduziu o encontro, que contou com a participação de três assistidos do núcleo de prática jurídica da FEST. O formato do círculo permitiu que os participantes expressassem suas perspectivas e buscassem soluções colaborativas, reforçando a importância da comunicação na resolução de conflitos.

Esse tipo de iniciativa demonstra o compromisso do CJR - FEST em promover a Justiça Restaurativa e oferecer um espaço seguro para que as partes envolvidas possam dialogar e encontrar caminhos para a resolução pacífica de suas diferenças, contribuindo para a construção de relacionamentos mais saudáveis na comunidade.



No dia 9 de setembro de 2024, o Centro de Justiça Restaurativa de Imperatriz - MA (CJR - FEST) realizou mais uma edição do Círculo Complexo, intitulada "Conectando Pessoas". O evento teve como objetivo abordar e resolver um conflito de divórcio por meio do diálogo, relacionado a uma demanda não-processual protocolada no 2º CEJUSC de Imperatriz.

A facilitadora Marilene Sousa Santos liderou o círculo, que contou com a participação de quatro assistidos do núcleo de prática jurídica da FEST. Durante o encontro, os envolvidos puderam compartilhar suas percepções e buscar soluções de forma pacífica, utilizando os princípios da Justiça Restaurativa para encontrar um caminho de entendimento mútuo.



No dia 11 de setembro de 2024, o Centro de Justiça Restaurativa de Imperatriz - MA (CJR - FEST) promoveu mais um Círculo Complexo com o tema "Conectando Pessoas". O objetivo do encontro foi resolver, por meio do diálogo, um conflito de divórcio encaminhado pelo 2º CEJUSC de Imperatriz, referente a uma demanda não-processual.

A facilitadora Marilene Sousa Santos conduziu o círculo, que contou com a presença de quatro participantes assistidos pelo núcleo de prática jurídica da FEST. O processo restaurativo permitiu que os envolvidos expressassem seus pontos de vista de forma aberta e colaborativa, buscando soluções que atendessem às necessidades de ambas as partes.



Em conclusão, as edições do Círculo Complexo "Conectando Pessoas" promovidas pelo CJR - FEST destacam a eficácia da Justiça Restaurativa na mediação de conflitos familiares e divórcios. Conduzidos por Marilene Sousa Santos, os encontros permitiram um diálogo significativo entre os participantes, evidenciando a importância de abordagens humanizadas na resolução dessas questões.



NEJUR EM AÇÃO

IMPERATRIZ

20/09/2024 CÍRCULO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NA APAC DE IMPERATRIZ-MA ABORDA SETEMBRO AMARELO E PROMOVE EMPATIA

Na APAC de Imperatriz-MA, foi realizado hoje um Círculo de Justiça Restaurativa (JR) com o tema do Setembro Amarelo, campanha voltada para a conscientização sobre saúde mental e prevenção ao suicídio. O encontro reuniu colaboradores da instituição, proporcionando um espaço para partilhas emocionais e a promoção da empatia.



Durante o círculo, os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas emoções e sentimentos, promovendo o autoconhecimento e a gestão emocional em um ambiente de acolhimento e respeito mútuo. O momento foi conduzido pela equipe da Justiça Restaurativa composta por Janiele, Emanuelle, Marinilda e Eline Nara.

Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (Imperatriz)

R. Perimetral Castelo Branco, 481 - Parque do Buriti, Imperatriz - MA, 65916-290 - Faculdade FEST

Fone: (99) 988135942 - E-mail: marilene@fest.edu.br

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	45
Pré-Círculo	7
Círculos	7
Pós-Círculos	2
Acordo realizados	7
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	0
Pessoas atendidas	0
Práticas realizadas	0

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias empregadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não--conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas), além do Processo Circular baseado na CNV (círculos restaurativos).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:

Escolas/ Universidades / Faculdades.

Situações que geraram as demandas:

Conflitos de família e demandas espontâneas.



1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	13
Pré-Círculo	13
Círculos	4
Pós-Círculos	3
Acordo realizados	4
Processo judiciais recebidos	3
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	9
Pessoas atendidas	24
Práticas realizadas	9

2 METODOLOGIA

O Centro utilizou as seguintes metodologias: Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas); Processo Circular baseado na CNV (círculos restaurativos); e Sequência Contínua de Prática de Justiça Restaurativa do IIPR.

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Vara da Infância e Juventude, Ministério Público e Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

Situações que geraram as demandas: Do sistema de justiça do CIJJUV, além das demandas de atendimentos espontâneos pontuais.



Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (SÃO LUÍS)

Av. Colares Moreira, 443, Renascença II · CEP 65075-441 - São Luís (MA) - Faculdade UNDB
 Fone: (NÃO FOI INFORMADO) - E-mail: roberto.almeida@undb.edu.br

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	4
Pré-Círculo	0
Círculos	2
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	0
Pessoas atendidas	0
Práticas realizadas	0

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:

Vara de Direito de Família e Juizados Especiais.

Situações que geraram as demandas:

Conflitos de família e Juizados (Acidentes de trânsito, cobrança entre pessoas com relação contínua, ...).



Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (CAXIAS)

R. Aarão Réis, 1000 - Centro, Caxias - MA, 65606-020 - Faculdade UNIFACEMA

Fone: (99) 98121-7408 - E-mail: coordenacao.npj@unifacema.edu.br

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	0
Pessoas atendidas	0
Práticas realizadas	0

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas)

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:
Nenhum.

Situações que geraram as demandas:
Nenhum.



NPJ
NÚCLEO DE PRÁTICA
JURÍDICA - UNIFACEMA



NEJUR EM AÇÃO

BALSAS

09/07/2024 - CÍRCULO DE ENCERRAMENTO: RESPONSABILIDADE NO TRÂNSITO

No dia 09 de julho de 2024, o Centro de Justiça Restaurativa da UNIBALSAS realizou um círculo de encerramento sobre responsabilidade no trânsito, conduzido pelas facilitadoras Linayra Lima Gomes e Ana Sheila Muniz. O evento marcou a conclusão de um grupo reflexivo destinado a infratores no trânsito que haviam feito acordo de não persecução penal.



Solicitado pelo Ministério Público do Estado do Maranhão, o círculo permitiu aos participantes refletirem sobre as lições aprendidas durante o programa. O encontro destacou o progresso e aprendizado dos infratores, evidenciando o impacto positivo na promoção de um ambiente mais seguro no trânsito. A atividade foi bem recebida e cumpriu seu papel de reforçar a importância da responsabilidade e da segurança nas vias públicas.



16/08/2024 CÍRCULO RESTAURATIVO PARA APOIAR ESTAGIÁRIOS DE DIREITO

No dia 16 de agosto de 2024, o Centro Universitário de Justiça Restaurativa de Balsas (UNIBALSAS) promoveu um Círculo Restaurativo voltado para os estagiários do curso de Direito. A atividade foi facilitada por Mônica Leite Lima, com facilitação de Ana Sheila Muniz Lopes dos Santos. O principal objetivo do encontro foi motivar os estagiários diante dos desafios enfrentados no ambiente de estágio e fornecer suporte para sua adaptação ao contexto profissional.

A iniciativa partiu de uma solicitação da coordenadora da Casa do Direito, que buscou promover um diálogo entre os estudantes. O Círculo Restaurativo proporcionou um espaço seguro para troca de experiências e reflexão, contribuindo para a formação profissional e o fortalecimento da conexão entre os estagiários e o ambiente de trabalho.

27/08/2024 UNIDADE PRISIONAL DE BALSAS REALIZA CÍRCULO RESTAURATIVO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

No dia 27 de agosto de 2024, a Unidade Prisional de Balsas recebeu um Círculo Restaurativo com foco na reflexão sobre a violência contra a mulher. A atividade foi conduzida pela facilitadora Ana Sheila Muniz Lopes dos Santos, com co-facilitação de Mônica Leite Lima. O principal objetivo do encontro foi aumentar a conscientização sobre a importância do respeito e da igualdade de gênero, abordando a temática de forma reflexiva junto aos internos.

O Círculo foi realizado a partir de uma solicitação da assistente social da unidade, que identificou a necessidade de promover esse diálogo entre os detentos. A atividade ofereceu um espaço para discutir questões relacionadas à violência de gênero, buscando sensibilizar os participantes e contribuir para a promoção de uma cultura de paz e respeito dentro do ambiente prisional.



NEJUR EM AÇÃO

BALSAS

09/07/2024

FÓRUM DE BALSAS REALIZA CÍRCULO RESTAURATIVO EM CONSCIENTIZAÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.

No dia 28 de agosto de 2024, o Fórum de Balsas promoveu um Círculo Restaurativo em alusão ao mês de conscientização sobre a violência contra a mulher. A atividade foi conduzida pela facilitadora Mônica Leite Lima, com co-facilitação de Ana Sheila Muniz Lopes dos Santos. O encontro teve como objetivo refletir sobre a violência de gênero, aumentar a conscientização e incentivar o respeito e a igualdade entre homens e mulheres.

O Círculo reuniu servidores e servidoras do Fórum, proporcionando um espaço de diálogo aberto e reflexivo. A iniciativa fez parte das ações do Agosto Lilás, buscando promover a sensibilização da equipe sobre a importância de enfrentar a violência contra a mulher e de fomentar uma cultura de respeito e igualdade dentro e fora do ambiente de trabalho.

Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (BALSAS)

BR-230, S/N, Balsas - MA, 65800-000 - Faculdade UNIBALSAS

Fone: (99) 98165-2786 - E-mail: rpmoreira@tjma.jus.br

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	103
Pré-Círculo	7
Círculos	7
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processos judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	7
Pessoas atendidas	103
Práticas realizadas	7

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:

Ministério Público, Escolas/ Universidades/ Faculdades, Unidade Prisional e Fórum de Balsas

Situações que geraram as demandas:

Situações relacionadas ao ambiente de trabalho/gestão de pessoas e Conflito interpessoal entre os internos da Unidade Prisional de Balsas; A pedido de uma escola para prevenção de conflitos.



Núcleo de Práticas Restaurativas - (SÃO JOSÉ DE RIBAMAR)

Rua João Alves Carneiro, n° 1164, Moropóia, Centro, São José de Ribamar/MA -(ao lado do CRAS/sede)
Fone: (98) 98479-6350 - E-mail: (NÃO TEM EMAIL)

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	36
Pré-Círculo	36
Círculos	21
Pós-Círculos	32
Acordo realizados	5
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	11
Pessoas atendidas	42
Práticas realizadas	11

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:

Escolas/ Universidades/ Faculdades; Conselho Tutelar e Rede do SUAS/ Atendimento socioassistencial (CREAS, CRAS, etc.).

Situações que geraram as demandas:

Conflitos de família; Conflitos envolvendo idosos; Conflitos envolvendo vizinhos e Demandas espontâneas.



Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (BACABAL)

R. Doze de Outubro, nº 377, Centro, Bacabal-MA, CEP:65700-000 - Faculdade Pitágoras
Fone: (99) 985121439 - E-mail: cjr_bac@tjma.jus.br

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	3
Pessoas atendidas	63
Práticas realizadas	3

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas)

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:
Escolas/Universidades/ Faculdades.

Situações que geraram as demandas:
Demandas espontâneas.



Centro de Justiça Restaurativa (CJR)- (PINHEIRO)

R. Frederico Peixoto, 604 - Pinheiro - MA, 65200-000 - Faculdade FACSUR

Fone: 98984195641 - E-mail: (NÃO TEM EMAIL)

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	0
Círculos	0
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	0
Pessoas atendidas	0
Práticas realizadas	0

2 METODOLOGIA

Nenhum.

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:
Nenhum.

Situações que geraram as demandas:
Nenhum.





NEJUR EM AÇÃO

TIMON

02/07/2024 JUSTIÇA RESTAURATIVA É APRESENTADA À EQUIPE DO PROGRAMA "POSSO TE OUVIR" EM TIMON

No dia 2 de julho de 2024, o Centro de Justiça Restaurativa Integrado à Vara da Infância e Juventude de Timon realizou um Círculo de Construção de Paz com o tema "Esperança no por vir". Facilitada por Silmara Sá e Juliana Sales, a atividade teve como objetivo promover a metodologia da Justiça Restaurativa na prática, sensibilizando os participantes sobre a importância da cultura de paz. O evento foi realizado a convite da equipe de coordenação do programa "Posso Te Ouvir" (EPTO) de Timon, MA, que conta com a Dra. Santina Barbosa e Rayanne, além da colaboração da equipe do núcleo geral do projeto em Sobral, CE, representada pelas Doutoradas Jéssica e Kalu Cavalcante.



No dia 2 de julho de 2024, o Centro de Justiça Restaurativa Integrado à Vara da Infância e Juventude de Timon realizou um Círculo de Construção de Paz com o tema "Esperança no por vir". Facilitada por Silmara Sá e Juliana Sales, a atividade teve como objetivo promover a metodologia da Justiça Restaurativa na prática, sensibilizando os participantes sobre a importância da cultura de paz. O evento foi realizado a convite da equipe de coordenação do programa "Posso Te Ouvir" (EPTO) de Timon, MA, que conta com a Dra. Santina Barbosa e Rayanne, além da colaboração da equipe do núcleo geral do projeto em Sobral, CE, representada pelas Doutoradas Jéssica e Kalu Cavalcante.

12/07/2024 - CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA DE TIMON PROMOVE DIÁLOGO SOBRE BULLYING.

Na manhã de sexta-feira, 12 de julho, o Centro de Justiça Restaurativa de Timon-MA realizou um círculo de diálogo com o tema "Bullying não é Brincadeira!" na Escola Municipal Marechal Castelo Branco. A atividade, solicitada pela gestora Zélia Odilo, teve como objetivo conscientizar alunos e professores sobre as consequências do bullying, além de promover um ambiente escolar mais seguro. Com a participação de 28 alunos e professores do 6º ano, o encontro buscou também disseminar a metodologia da Justiça Restaurativa e fomentar a Cultura de Paz na escola.



O círculo foi conduzido pelas facilitadoras Silmara Sá e Maria de Jesus Moura, psicopedagoga da rede municipal de educação, utilizando práticas circulares de Kay Pranis e perguntas restaurativas. Os participantes avaliaram positivamente a iniciativa, destacando o impacto das informações compartilhadas e a conscientização gerada sobre o bullying. A atividade reforçou a importância de ações educativas para prevenir o bullying e promover um ambiente escolar mais acolhedor e seguro.





NEJUR EM AÇÃO

TIMON

26/08/2024

PRIMEIRO CÍRCULO DA AÇÃO "CIRANDA AGOSTO LILÁS"

O Centro de Justiça Restaurativa, integrado à Vara da Infância e Juventude de Timon-MA, deu início à ação "Ciranda Agosto Lilás" entre os dias 26 e 30 de agosto. A iniciativa tem como objetivo promover Círculos de Diálogos temáticos sobre o tema "Violência Contra a Mulher! Silenciar Não é Legal!", com o intuito de sensibilizar e conscientizar o público sobre a importância do combate à violência contra a mulher. A ação também busca disseminar a metodologia da Justiça Restaurativa e fortalecer a Cultura de Paz entre os participantes.

No dia 26 de agosto, ocorreu o primeiro Círculo da ação no Centro de Justiça Restaurativa, com a participação do projeto "Flores de Dandara", evento promovido até 30/08/2024. O evento contou com a presença do Juiz Dr. Simeão Pereira e Silva, membro do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa, além dos facilitadores Silmara Sá, Leonice Medeiros e Francisco Fortuna. Os Círculos foram previamente roteirizados para garantir que os diálogos abordassem de forma efetiva as questões de violência de gênero.



A ação foi direcionada a homens e mulheres de instituições participantes, visando promover a reflexão e o diálogo sobre a importância do enfrentamento à violência contra a mulher. Ao longo dos encontros, a metodologia da Justiça Restaurativa foi aplicada na prática, buscando sensibilizar os participantes para o desenvolvimento de soluções pacíficas e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



12/09/2024

CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA DE TIMON RECEBE O PROGRAMA ENCONTROS REGIONAIS

No dia 12 de setembro, a comarca de Timon/MA recebeu o programa Encontros Regionais, uma iniciativa do Tribunal de Justiça do Maranhão, com o objetivo de estreitar o relacionamento entre a alta administração do Judiciário, seu público interno e as instituições parceiras do Sistema de Justiça.

Entre as atividades realizadas, a equipe do TJMA foi recebida por facilitadores do Centro de Justiça Restaurativa, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de Timon, para conhecer de perto o trabalho, supervisionado pelo juiz de direito e facilitador Simeão Pereira.

A equipe assistiu a um vídeo que apresentou a trajetória de sucesso dos círculos restaurativos, os quais utilizam uma abordagem humanizada para a resolução de conflitos. Posteriormente, ouviram relatos emocionados dos participantes, a maioria composta por educadoras.





NEJUR EM AÇÃO

TIMON

16/09/2024 À 28/09/2024

FACILITADORAS DE TIMON REALIZAM CÍRCULO COM ADOLESCENTES DA SEMILIBERDADE

O Centro de Justiça Restaurativa de Timon-MA (CJR - CREAS) recentemente concluiu a campanha "Círculos pela Vida - Restaurando Histórias", que ocorreu de 16 a 28 de setembro de 2024, em apoio ao Setembro Amarelo. A iniciativa teve como objetivo promover a conscientização sobre a saúde mental, valorizando a vida e encorajando a empatia. Durante o evento, foram realizados círculos de diálogo que criaram um espaço seguro para acolher e compartilhar experiências, incentivando a escuta ativa entre os participantes.



Centro de Justiça Restaurativa (CJR) - (Timon)

Av. Teresina, 210 - Parque Piauí, Timon - MA, 65631-205 - Prédio do CREAS
Fone: Celular (86) 99997-1955 E-mail: (NÃO TEM EMAIL)

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	200
Pré-Círculo	0
Círculos	16
Pós-Círculos	1
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	15
Pessoas atendidas	200
Práticas realizadas	16

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:

Escolas/Universidades/ Faculdades.

Situações que geraram as demandas:

Instituições Públicas (Escolas, setores administrativos, segurança pública, judiciário etc.), Instituições Privadas (Escolas, igrejas, APAC, associações etc.) e Demandas Espontâneas/comunitária.





NEJUR EM AÇÃO

VITORINO FREIRE

23/08/2024 CÍRCULO SOBRE RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO

No dia 23 de agosto de 2024, o Centro de Justiça Restaurativa de Vitorino Freire foi palco de um importante círculo de diálogo com o tema "Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho". A iniciativa, voltada para os colaboradores da Secretaria de Assistência Social, teve como principal objetivo criar um espaço seguro e acolhedor para que os participantes pudessem refletir sobre suas atitudes e comportamentos, além de compartilhar experiências sobre a convivência no ambiente profissional.



Durante o encontro, os participantes foram incentivados a pensar sobre como suas ações impactam as relações com os colegas de trabalho, promovendo a importância de uma comunicação eficaz e respeitosa. O círculo também teve como foco o fortalecimento dos laços de colaboração e o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como escuta ativa, assertividade e resolução de conflitos. Os presentes puderam identificar possíveis fontes de conflito no ambiente de trabalho e discutir estratégias construtivas para superá-los.

Essa iniciativa faz parte dos esforços do Centro de Justiça Restaurativa para promover um ambiente de trabalho mais harmonioso e colaborativo. Ao oferecer aos colaboradores um espaço para reflexão e diálogo, o círculo visa fomentar uma cultura de apoio mútuo, valorização e motivação, contribuindo para um ambiente no qual todos possam dar o seu melhor em suas atividades diárias.





NEJUR EM AÇÃO

VITORINO FREIRE

26/08/2024 E 27/08/2024

CÍRCULO SOBRE RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO

O Centro de Ensino C.E.Profª Tânia Maria Moreira Viana Costa realizou um Círculos de Diálogo sobre bullying, conduzido pelas Guardiãs de Círculo Ane Kely e Diana. O objetivo foi fomentar uma conversa aberta entre os adolescentes, buscando conscientização e soluções pacíficas para o combate ao bullying. Com a participação ativa dos alunos, o círculo criou um ambiente seguro para compartilhar experiências e reforçar valores como respeito e empatia.



28/08/2024

REINAUGURAÇÃO DO CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA (CJR)

No dia 28 de agosto, o Centro de Justiça Restaurativa (CJR) de Vitorino Freire foi reinaugurado, agora instalado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), na Av. Pedro II, Sul. Durante a cerimônia de reabertura, houve uma reunião com facilitadores locais, que ressaltaram a importância do retorno do espaço físico e a necessidade de organização e planejamento para as atividades futuras. Além disso, foi destacada a mobilização nas escolas e no sistema judiciário como parte fundamental para o sucesso das ações do CJR.

O juiz supervisor do CJR de Vitorino Freire, Felipe Damous, reforçou seu compromisso com a Justiça Restaurativa, continuidade de um trabalho iniciado pela Dra. Josane Araújo Braga. A prefeita Luanna Bringel também destacou a importância do CJR para resolver conflitos de forma pacífica, sem a necessidade de recorrer ao sistema judicial, e sublinhou seu papel preventivo, especialmente no contexto escolar.

28/08/2024

ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃ VITORINENSE

No dia 28, a Desembargadora Graça Amorim foi agraciada com o título de cidadã vitorinense, em reconhecimento pelos anos de dedicação e relevantes serviços prestados ao município durante sua atuação como promotora de justiça.



Centro de Justiça Restaurativa (CJR)- (VITORINO FREIRE)

Fórum Juiz João Batista Lopes da Silva, Rua José Cipriano s/n, Centro, Vitorino Freire/MA CEP: 65320.000
Fone: Celular (98) 7014 5008 E-mail: nucleoajvitorinofreire@gmail.com

1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	0
Pré-Círculo	3
Círculos	3
Pós-Círculos	0
Acordo realizados	0
Processo judiciais recebidos	0
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	0
Pessoas atendidas	0
Práticas realizadas	0

2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas, o Centro utilizou a de Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos:
Nenhum.

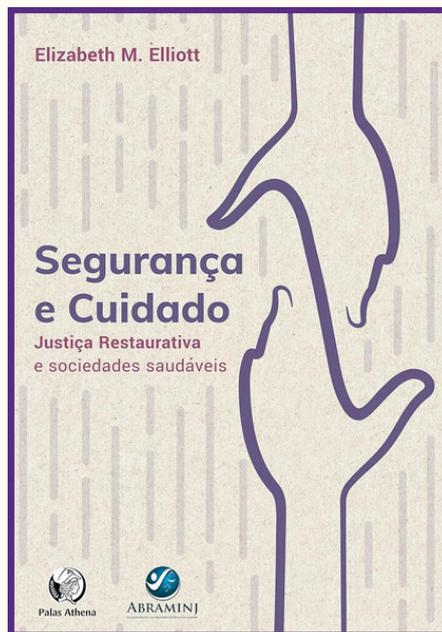
Situações que geraram as demandas:
Nenhum.



Literatura restaurativa

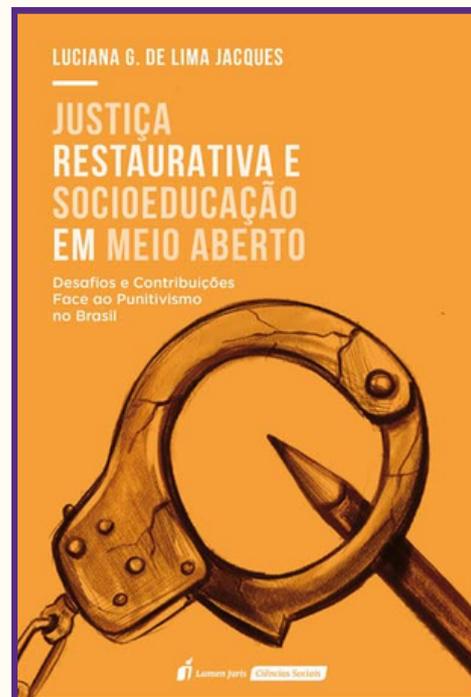


#Dica Teçá



"Segurança e Cuidado," de Elizabeth M. Elliott, explora questões desafiadoras: O que deve acontecer para que tenhamos a sensação de que foi feita justiça? Por que acreditamos no castigo como método de correção do comportamento? Esta obra nos leva a descobrir uma nova visão da justiça – uma visão relacional e interdependente do mundo.

"Justiça Restaurativa e Socioeducação em Meio Aberto", de Luciana G. de Lima Jacques, é resultado de pesquisa relevante ao Serviço Social, pois a profissão deve acompanhar o debate sobre as articulações entre a socioeducação e a Justiça Restaurativa. O livro contribui ao exercício profissional na socioeducação e abre caminho para novas pesquisas.



Registros

RESTAURATIVOS

Sementes restaurativas lançadas em escola municipal de Vitorino Freire



Imagine uma escola onde respeito, diálogo e empatia são os pilares das relações diárias. Com essa visão, o projeto "Empatizar para Transformar: Justiça Restaurativa e o Combate ao Bullying na Comunidade Escolar" chegou à Escola Tânia Maria Moreira Viana Costa, em Vitorino Freire, plantando as primeiras sementes restaurativas.

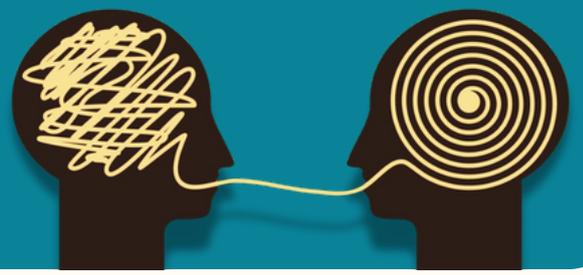
Através dos círculos de construção de paz, os alunos não foram apenas ouvintes – eles se tornaram protagonistas. Em um ambiente seguro e acolhedor, experimentaram o poder da escuta ativa e do diálogo aberto, provando que é possível construir um ambiente escolar mais harmonioso, respeitoso e inclusivo. O objetivo? Fazer da prática restaurativa uma ferramenta poderosa no combate ao bullying e ao cyberbullying.

O entusiasmo e o engajamento dos alunos como agentes de mudança trazem a certeza de que a Justiça Restaurativa é o caminho para um futuro escolar mais fraterno e acolhedor. Mas esse é só o começo, as sementes foram plantadas, e agora é hora de cultivá-las com perseverança para colhermos, no futuro, os frutos dessa transformação.

Juntos, podemos transformar conflitos em oportunidades de aprendizado e crescimento. Você está pronto para promover essa cultura de paz?



Para refletir...



TOQUES DE HARMONIA: INSPIRAÇÕES PARA O DIA INTERNACIONAL DA PAZ

No Dia Internacional da Paz, celebrado em 21 de setembro, somos convidados a refletir sobre a importância da harmonia e do entendimento entre os povos. Instituído pela ONU em 1981, esse dia nos lembra que a paz não é apenas a ausência de guerra, mas o resultado de uma construção coletiva e contínua. Em regiões de conflito, essa data pode significar um cessar-fogo, permitindo a chegada da ajuda humanitária, mas, para todos nós, ela é um chamado para cultivar a paz em nosso cotidiano.

Um dos símbolos mais marcantes desse esforço global é o Sino da Paz, doado pelo Japão à ONU em 1954, o metal do sino foi obtido a partir de moedas e contribuições individuais doadas por delegados de 60 nações e coletadas por crianças. Ele ecoa como um lembrete do desejo universal por um mundo sem violência, tocado em cerimônias especiais ao redor do mundo.



Há mais de vinte cópias do Sino da Paz doados pelos japoneses em todo o mundo através da Internacional Peace Bell Association, incluindo no Brasil, estando na UNIPAZ em Brasília.

Em 1988, no Brasil, Evandro Vieira e Bárbara Stella criaram o Sino da Paz a partir de cápsulas de munição de conflitos históricos, como Vietnã, Oriente Médio, São Paulo, Rio de Janeiro, Primeira e Segunda Guerra Mundial, e tantos outros. Pesando 280 kg e afinado em dó maior, ele simboliza a transformação da violência em paz. O primeiro toque, dado pelo sociólogo Betinho, representou um apelo por mudança e esperança. Que o Dia Internacional da Paz nos inspire a ser agentes dessa transformação, promovendo o diálogo e substituindo a violência pela compreensão, buscando um mundo mais pacífico, inclusivo e justo.



contatos

R. do Egito, 167 – Centro,
São Luís – MA, 65010-190

(98) 2055-2954

(98) 98415-7526

nucleojr@tjma.jus.br



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO MARANHÃO

PRESIDENTE

Desembargador José de Ribamar Froz Sobrinho

PRESIDENTE DO NÚCLEO ESTADUAL DE JUSTIÇA RESTAURATIVA (NEJR)

Desembargadora Maria da Graça Peres Amorim

JUÍZA COORDENADORA DO NEJR

Larissa Rodrigues Tupinambá Castro

JUÍZAS e JUIZ AUXILIAR

Ana Gabriela Costa Everton

Arianna Rodrigues de Carvalho Saraiva

Simeão Pereira e Silva

EQUIPE TÉCNICA

Jusa Pacheco Dias – Servidora

Ligia Fernanda breu Pestana – Servidora e facilitadora

Lorena Galvão Gaioso – Servidora e facilitadora

ESTAGIÁRIO

Pedro Inácio Carvalho de Almeida Soares